

Doença endócrina que afeta principalmente cachorros coloca em risco animais; entenda mais sobre a síndrome de cushing ou hiperadrenocorticismo

Perigos da síndrome de cushing

CAROLINA MARCUSSE*

Ainda pouco conhecida, a síndrome de cushing é uma doença de diagnóstico difícil, causada pelo excesso do hormônio cortisol no organismo de animais. No caso dos domésticos, ocorre principalmente nos cães, e embora seja mais raro, pode aparecer também em gatos. Apesar de representar um grande risco à saúde dos bichos, depois de um diagnóstico diferenciado, é possível investir em tratamentos para garantir uma vida de melhor qualidade para os peludos.

Gabriela Souza, médica veterinária especializada em endocrinologia e metabolismo, explica que a doença é causada por tumores que podem ser 50% benignos e 50% malignos. "Esses tumores podem estar localizados na hipófise, que é uma glândula que fica no centro da cabeça, ou nas adrenais, que são glândulas que ficam acima dos rins", afirma.

Segundo a veterinária, os sintomas são clássicos e podem passar despercebidos. Por isso, a atenção do tutor com os sinais de que algo não vai bem desde o início são importantes para um diagnóstico precoce. Quanto antes a doença é descoberta, maiores as chances de que as intervenções aliviem as manifestações clínicas e evitem o agravamento da síndrome.

Um dos principais sintomas, bem característico da doença, é o animal beber muita água, além do normal, o que é chamado de polidipsia. A poliúria, que é o xixi em excesso, a polifagia, um aumento do apetite causado pelo cortisol, a queda de pelo, o afinamento da pele, que fica com "aspecto de papiro" e faz com que as veias da barriga fiquem saltadas, também se fazem presentes na síndrome de cushing.